



Início » Notícias Socioambientais » Mais um socioambientalista é assassinado na Amazônia

Mais um socioambientalista é assassinado na Amazônia

sexta-feira, 14 de Outubro de 2016

Belo Monte

Curtir Compartilhar 5,4 mil

Tweetar

G+ 4

Share 2

Esta notícia está associada ao Programa: **Xingu**

Luís Alberto Araújo, responsável por área ambiental da prefeitura de Altamira (PA), cidade mais afetada pela hidrelétrica de Belo Monte, foi alvejado por dois homens, ontem

Uma dupla de assassinos, numa moto, executou, nesta quinta-feira (13/10), o secretário de Meio Ambiente de Altamira (PA), Luís Alberto Araújo, 54 anos. Segundo a Polícia Civil, a execução ocorreu diante dos seus familiares, quando chegavam ao condomínio em que moram, no bairro de Buritit, na periferia da cidade. Os assassinos fugiram em direção ao município de Brasil Novo e ainda não há informações sobre sua identidade ou dos mandantes.

O assassinato engrossa a alarmante contabilidade dos assassinatos de militantes socioambientais na Amazônia, sem paralelos em outros lugares do mundo.

Araújo também foi secretário de Meio Ambiente em São Felix do Xingu (PA), onde liderou um pacto para promover o cadastramento ambiental da quase totalidade das propriedades rurais. Por isso, acabou se indispondo com grileiros e desmatadores ilegais, que passaram a ameaçá-lo.

Em Altamira, Araújo conduziu os esforços pela instalação do saneamento urbano e o licenciamento do aterro sanitário da cidade. Também conseguiu implantar o cadastro ambiental em áreas tradicionalmente resistentes, fazendo diferença na luta contra as altas taxas de desmatamento. Sua gestão foi marcada pela isenção e seriedade na aplicação da legislação ambiental.

“Altamira perde um excelente gestor, sempre disposto a reivindicar o cumprimento das condicionantes socioambientais pelos responsáveis da construção da usina de Belo Monte e a prestar apoio às populações ribeirinhas e a outros segmentos afetados”, lembra Rodrigo Junqueira, coordenador do Programa Xingu do ISA. Junqueira afirma que é fundamental que os governos federal e estadual façam esforços para investigar o crime e punir os responsáveis.

Altamira

Letícia Leite
ISA

Imagens:



Localização da Notícia



Programas

- Monitoramento de Áreas Protegidas
- Política e Direito Socioambiental
- Povos Indígenas no Brasil
- Rio Negro
- Vale do Ribeira
- Xingu
- Conferência do Clima 2015

Postagens recentes

- Mais um socioambientalista é assassinado na Amazônia
- O inimigo mora ao lado
- Terra indígena facilita meta climática
- Desmatamento na Amazônia continuará alto neste ano, diz governo
- Morre Rômulo Mello, presidente do ICMBio



Luís Alberto Araújo | Prefeitura de Altamira

Comentários

O Instituto Socioambiental (ISA) estimula o debate e a troca de ideias. Os comentários aqui publicados são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião desta instituição. Mensagens consideradas ofensivas serão retiradas.

39 comentários

Classificar por **Mais recentes**

Adicionar um comentário...

**Rubier Vargas Garavito** · Universidade da vida

A reportagem fala que sabem quem foram os mandantes mas eles sabem sim como que a inteligência policial e a população não sabem

Curtir · Responder · 3 h

**Wagner Mingoranse** · Trabalha na empresa Prefeitura municipal de santos

Revoltante numa semana matam uma liderança indígena, na outra um ambientalista e a violencia no campo se espalha. O AGRO é CIDIO !!

Curtir · Responder · 4 h

**Gerusa Ramos** · Universidade Federal de Campina Grande

Um absurdo, mais um defensor do desmatamento no Para foi assassinado. A justiça precisa prender os fazendeiros envolvidos no desmatamento ilegal.

Curtir · Responder · 5 h

**Bruna Ribeiro** · IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Bomfim Paulo Maytê Coelho

Curtir · Responder · 7 h

**Evilene Costa Do Vale**

Imagino como se sinta primo Alex Piaç

Curtir · Responder · 7 h

**Shirley Rossi** · Universidade Vila Velha - UVV

Meu Deus quanta injustiça nesse país!

Curtir · Responder · 1 · 7 h

**Geysa Cardoso** · UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Vergonha! Que absurdo

Curtir · Responder · 7 h

**Vagner Venturini** · Santa Teresa (Espírito Santo)

Indígenas conquistam vitória na saúde do Xingu

Sai acordo sobre emissões de aviação

Desmatamento em Terras Indígenas na Amazônia já é o triplo do registrado em 2015

Acordo entra em vigor dia 4/11, diz ONU

Mosaico do Jalapão é criado

Um ano após ataques, juiz anula demarcação de terra dos Guarani Kaiowá (MS)

Europeus ratificam tratado do clima e ele passa a valer em novembro

Mudança climática será nosso novo 7 x 1?

O Brasil no fio da navalha das mudanças climáticas

Ignorância ou má-fé a serviço do setor elétrico

mais notícias

Áreas Protegidas



Placar Terras indígenas

Identificadas	12
Declaradas	12
Homologadas	3

Dados referentes a 2016, desde 01/01/2016. Fonte: 



Placar Unidades de Conservação

Alterações de limites	3
Criadas	10
Novos conselhos	2

Dados referentes a 2016, desde 01/01/2016. 



Os bons perecem e o meio ambiente fica cada vez mais vulnerável... Pior é saber que a justiça tarda, quando não falha!

Curtir · Responder · 1 · 7 h



Rodrigo Tristão · Trabalha na empresa Zaza Bistro
Leonardo Tristão Charge!

Curtir · Responder · 8 h



Ana Paula Moritz ·
Felipe

Curtir · Responder · 8 h



Ana Cláudia Carvalho · PUC-RJ
Tomás Amorim

Curtir · Responder · 8 h



Thamirys Teixeira · Trabalha na empresa D'Franci Limoeiro
É triste ver os salvadores morrendo e os que matam livres. E o pior de tudo, é que a morte dele será em vão.

Curtir · Responder · 1 · 9 h



Sônia Medeiros · Distribuidora independente em Trabalho por conta própria na Herbalife e fui professora
País de sangue...lamentável mais uma vida...espero que os culpados sejam punidos.... que país é este meu Deus!?

Curtir · Responder · 1 · 9 h



Stanley Tavares · Vendedor em Mega Camping e Pesca
Daniel Guerra

Curtir · Responder · 9 h



Erico Costa Vaz · Colégio CEMBRA
Brasil ainda existe justiça?

Curtir · Responder · 1 · 9 h



Wilma Felix · Trabalha na empresa Corretor de Seguros
Governo omissivo, gente morta!

Curtir · Responder · 9 h



Roberto Petecof · Singular Colégio
Toda força aos que ainda lutam para proteger nossas reservas.

Curtir · Responder · 1 · 9 h



Nizi Delfino · Porto Belo
MUITO TRISTE.

Curtir · Responder · 10 h



Angela Menezes
Lamentável, somos tão poucos nesta luta... fica difícil. Pesar pela Perda e força para a família.

Curtir · Responder · 1 · 10 h



Luciana Pompeu · Promove montes claros
Sou contra a usina belo monte☹️

Curtir · Responder · 11 h

Carregar mais 10 comentários

Facebook Comments Plugin



Gostar da Página

Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto



Onde atuamos



Sobre o ISA

O **Instituto Socioambiental (ISA)** é uma organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, fundada em 1994, para propor soluções de forma integrada a questões sociais e

Especiais

Pimenta Jiquitaia Baniwa para corpo e alma

Outubro, 2016

Websites do ISA

Unidades de Conservação no Brasil

Rede Rio Negro

Rede de Sementes do Xingu

Publicações

Majariana – Na luta por um futuro melhor para os povos indígenas

ambientais com foco central na defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos.

Desde 2001, o ISA é uma Oscip – organização da sociedade civil de interesse público – com sede em São Paulo (SP) e sedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA).

Endereços do ISA

Altamira

Av João Pessoa, 3466
Jardim Independente II
Altamira , PA
68372-235

Boa Vista

Rua Presidente Costa e Silva, 116
Boa Vista , RR
69306-670

Brasília

SCLN, 210
Bloco C sala 112
Brasília , DF
70862-530

Canarana

Av. São Paulo, 202
Canarana , MT
78640-000

Eldorado

Rua Major França, 85
Centro
Eldorado , SP
11960-000

Manaus

Rua Costa Azevedo, 272
1º andar - Largo do Teatro - Centro
Manaus , AM
69010-230

São Gabriel da Cachoeira

Rua Projetada, 70
Centro
São Gabriel da Cachoeira , AM
69750-000

São Paulo

Av. Higienópolis, 901
SL 30
São Paulo , SP

Belo Monte, O que fizeram de nós?

Setembro, 2016

Rumo ao Pico da Neblina, com os Yanomami

Agosto, 2016

Notícias sobre a polêmica da Usina de Belo Monte

Junho, 2016

O sabor da Floresta em pé

Maior, 2016

mais

RAISG

Radar Rio+20

Pro-Yanomami

Povos Indígenas no Brasil Mirim

Povos Indígenas no Brasil

Eu+Índio

De Olho nas Terras Indígenas no

Brasil

Circuito Quilombola

Campanha Y'katu Xingu

Campanha Cílios do Ribeira

Manual dos remédios tradicionais

Yanomami

Cartografia dos sítios sagrados :
iniciativa binacional Brasil-
Colômbia / Primeiro informe de
avanço

Mineração em Terras Indígenas na
Amazônia Brasileira 2013

MAKUCHANA: Em busca da
autonomia e sustentabilidade das
Terras Indígenas do Taiano

Plantar, criar e conservar: unindo
produtividade e meio ambiente

A política agrícola como vetor para a
conservação ambiental

Circuito Quilombola

Planejamento territorial

Participativo

Inventário Cultural de Quilombos do
Vale do Ribeira

mais

Copyright © 2016, ISA - Instituto Socioambiental